**CRESCIMENTO E COMPETITIVIDADE DA ECONOMIA BRASILEIRA DO CENTRO-OESTE E DE MATO GROSSO DO SUL**

**SILVA, Kassiana Batista1** (kassibatista@hotmail.com)**; GAMA, Victor Azambuja2** (victorgama@uems.br);

1 Discente do curso de Ciências Econômicas da UEMS – Ponta Porã; PIBIC/UEMS;

2 Docente do curso de Ciências Econômicas da UEMS – Ponta Porã;

O estudo da competitividade vem ganhando cada vez mais notoriedade entre os pesquisadores, empresários, gestores e responsáveis pela análise dos fatores determinantes do desempenho econômico e social de um país. Tendo isso em vista, o objetivo do trabalho é analisar a competitividade da economia brasileira, do Centro-Oeste e de Mato Grosso do Sul através da análise de indicadores globais e regionais como, por exemplo, *Global Competitiveness Index (GCI), Doing Business (DB), World Competitiveness Yearbook (WCY),* Ranking de Competitividade dos Estados e o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM). Entende-se por competitividade a interação sistêmica dos vários segmentos que compõem a economia, ou ainda um conjunto de ações que determinam a produtividade de um país, região, ou empresa. A metodologia utilizada consistiu em uma ampla revisão da literatura de modo a identificar elementos que norteiam o debate sobre o assunto. Além disso, a análise empírica fundamentou-se na estatística descritiva de dados disponibilizados pelo Banco Mundial *(WB)*, Fórum Econômico Mundial *(WEF)*, Fundação Dom Cabral (FDC), Instituto Internacional para Gestão de Desenvolvimento *(IMD)*, Centro de Liderança Pública (CLP) e pelo Sistema Firjan (Federação das Indústrias do Rio de Janeiro). Com a realização deste trabalho, foi possível observar que o desempenho do Brasil piorou em todos os índices analisados no período (2008-2015). Embora cada índice seja constituído por critérios distintos de análise, observou-se que os resultados alcançados pelo país foi semelhante em todos eles. Isso significa que o país perdeu posições nos rankings de competitividade, o que sinaliza um cenário econômico desfavorável, o que reflete na redução dos investimentos e diminuição da abertura de empresas, por exemplo. Também constatou-se que a inovação é um elemento determinante da competitividade, tanto no que concerne à competitividade entre empresas como na competitividade entre países ou regiões. Neste quesito, duas unidades federativas (DF e MS) se destacaram no contexto da região Centro-Oeste por estarem entre os dez estados que mais inovaram em 2015. No que diz respeito a dinâmica econômica do Mato Grosso do Sul, as atividades voltadas ao setor primário se destacam, tanto no que se refere à produção de *commodities* como em bovinocultura de corte. Além disso, é um grande produtor e fornecedor de carne bovina. Este é um ponto que influencia fortemente a competitividade do estado, pois ele pode optar por vender internamente ou exportar. Por fim, foi possível observar quais fatores que mais desfavoreceram a competitividade do Brasil e os elementos mais importantes para explicar o desempenho dos estados brasileiros em termos de competitividade.

**Palavras-chave:** Indicadores Globais. Desempenho Socioeconômico. Índices de Competitividade.

**Agradecimentos:** Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/UEMS, e à FUNDECT pela concessão da bolsa de iniciação científica.